

# CPI aponta práticas abusivas da Enel com clientes de Sto. André

Relatório final aprovado pelos vereadores andreenses elenca cobranças injustas, negativação ilegal de CPF e falhas no atendimento a consumidor

DANIEL TOSSATO

danieltoossato@dgabc.com.br

Os vereadores de Santo André aprovaram, ontem, relatório final da CPI da Enel, que concluiu que a concessionária de energia realizou práticas abusivas contra o consumidor da cidade. O documento foi avaliado por 21 vereadores.

No documento, a comissão lista 12 abusos cometidos pela concessionária de energia. Entre elas estão cobranças abusivas, negativação de CPF de forma injusta, cobrança por amstragem e falta de atendimento ao consumidor.

“Diante de todo o exposto, conclui-se pelo manifesto indicio de abusividade e ilegalidade ante as recorrentes práticas contra o consumidor. Os fatos aqui analisados e como aqueles de conhecimento público depõem contra a conduta abusiva da investigada”, sustenta a CPI. O bloco é formado pelo vereador Renatinho do Conselho (Avante), Marcos Pinchiari (PSDB), Ana Veterinária (DEM), Pedro Awada (Patriota) e Bahia Santana (PSDB).

O próximo passo, conforme



PINCHIARI. Vereador atuou como relator do documento final da CPI

o relator da CPI, Marcos Pinchiari, será encaminhar o relatório ao MP (Ministério Público), à Assembleia e também ao TCE (Tribunal de Contas do Estado). A intenção da comissão é que as autoridades apurem os indícios de práticas abusivas e também intercedam para que o atendimento da Enel seja aperfeiçoado.

“Assim que o relatório for apreciado pelos vereadores, automaticamente ele será enviado ao Ministério Público, à Assembleia e também ao Tribunal de Contas. Queremos que estas entidades também vejam e apurem o serviço prestado pela Enel. Ao longo do ano passado, praticamente todos os vereadores receberam

demandas de serviços mau prestados pela concessionária”, pontuou Pinchiari.

A CPI da Enel foi instaurada em agosto do ano passado, intermediada por Renatinho do Conselho. O parlamentar se baseou no aumento exponencial de reclamações sobre os serviços prestados pela concessionária. À época, o vereador afirmou que o número de queixas cresceu 2.000%, principalmente em relação à cobrança de taxas abusivas.

Ao *Diário*, o presidente do bloco, Renatinho do Conselho, afirmou que ouviu as demandas trazidas pelos municípios e que isso corroborou não só com a abertura da CPI, mas também com a conclusão.

“De fato, o serviço da Enel apresentou diversas inconsistências. Então acreditamos que a concessionária agiu com práticas abusivas contra os seus clientes em Santo André”, afirmou o parlamentar.

Além da Câmara de Santo André, outras quatro câmaras do Grande ABC formalizaram comissões para investigar a atuação da Enel em seus respectivos municípios: São Caetano, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires.

Por meio de nota, e Enel alegou que recebeu a informação de que o relatório foi finalizado e entregue à Câmara: “O documento final ainda será publicado, o que possibilitará à Enel analisar detalhadamente o conteúdo. A concessionária reiterou durante a oitava na CPI que o atendimento aos seus clientes, e principalmente a cobrança pelos serviços prestados, respeitam rigorosamente a legislação Federal e a regulação setorial, de competência da Agência Nacional de Energia Elétrica”.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 4